

Sobe número de enfermidades

A Fundação Hospitalar do Distrito Federal (FEDF) registrou aumento de 30% no número de atendimentos nos hospitais da rede pública, principalmente relacionados com doenças respiratórias. Essa média vem sendo observada desde que iniciou o período da seca, com relação ao mesmo período do ano passado. Segundo o secretário da Saúde, Jofran Frejat, os hospitais estão preparados para atender os casos de emergência, mas ele observa que a principal orientação que precisa ser dada é a prevenção.

Os casos de doenças respiratórias superam todos os outros durante a seca. Mas foi registrado um aumento das doenças de pele, infartos do miocárdio e crises de hipertensão. As doenças infectocontagiosas, como a gripe, aumentam por causa do frio. "As baixas temperaturas fazem com que as pessoas permaneçam mais tempo juntas, favorecendo o contágio", afirmou. "Não foi registrado aumento da mortalidade, mas tem-se verificado um maior número de doenças", observou ao lembrar que o estoque de soro fisiológico que estava sendo armazenado para um eventual surto de cólera, está servindo no combate das doenças provocadas pela seca.

A Defesa Civil está recomendando às empresas, que têm funcionários que realizam trabalho expostos ao sol, o aumento da rotatividade. "Se eles permanecem três horas expostos, devem ser substituídos a cada uma hora e meia", disse o major Adverse Baby, coordenador da Defesa Civil. Ele alerta ainda os atletas, que devem reduzir a prática esportiva nos horários mais críticos: "O esforço físico no sol pode afetar o aparelho regulador da temperatura do corpo". As recomendações foram enviadas também, ao corpo diplomático.